



## PLANO DE CURSO – 2025.1

Disciplina:	<b>Introdução ao Planejamento Urbano e Regional</b>				
Código:	ARQC24	Carga horária semestral:	60H	Pré- requisito(s):	Não se aplica
Semestre letivo:	2025.1	Turma(s):	<b>030300</b>	Dias e Horários:	Qua 18:30 às 22:10
Docentes/ Titulação:	<b>DOCENTES:</b> Aleida Fontoura Batistoti Mestre em Arquitetura e Urbanismo: <a href="http://lattes.cnpq.br/5111531657907041">http://lattes.cnpq.br/5111531657907041</a>				
Conhecimento desejável:					
Observação::	<b>Limite de faltas em hora aula (Teórica, Prática e Estágio): 30</b> <b>Início das Aulas: 24/03/2025</b> <b>Término das Aulas: 26/07/2025</b> <b>Último dia para digitação de notas: 30/07/2025</b>				

### 1. Ementa

As experiências do Urbanismo e do Planejamento Urbano e Regional enquanto campos reflexivos e propositivos, a partir da segunda metade do séc. XX. Matrizes paradigmáticas, tendências e tensionamentos do Urbanismo e do Planejamento Urbano e Regional no Brasil e na Bahia, a partir de meados do séc. XX. Reflexões contemporâneas quanto aos campos e suas áreas de atuação, com ênfase nas questões culturais, ambientais e sociais, bem como na dimensão étnico-racial.

### 2. Objetivos

**Objetivo geral:** Tencionar e problematizar o urbanismo e o planejamento do espaço urbano-regional, considerando, particularmente, a história da cidade na região, sua constituição social e a gestão



urbanística na prática do Planejamento Urbano e Regional, a partir de meados do séc. XX.

### Objetivos específicos:

- Fornecer subsídios para a compreensão dos desdobramentos contemporâneos do urbanismo e do planejamento urbano;
- Problematizar o urbanismo e planejamento urbano a partir da análise de alguns de seus principais debates teóricos e/ou projetuais;
- Estimular a compreensão desses debates e propostas de intervenções sobre as cidades, bem como a complexidade de circulação das ideias urbanísticas;
- Problematizar o planejamento urbano no contexto do movimento de Reforma Urbana, que culminou na elaboração do Estatuto da Cidade e no processo de redemocratização das cidades contemporâneas brasileiras;
- Prover instrumentação teórica para análise, discussão, crítica e prática do urbanismo e do planejamento urbano;
- Estimular o interesse e fomentar a reflexão crítica sobre a produção teórica e a prática profissional relacionados ao urbanismo e ao planejamento urbano

### 3. Conteúdo programático

Discussões que abarcam as dimensões teórico e propositiva sobre:

- Ideias, conceitos, métodos, debates e referências multidisciplinares aos campos do Planejamento Urbano e Regional
- Apreensão e análise inerentes ao Planejamento Urbano e Regional: levantamentos, dados, cartografias e escalas
- Questões ambientais, étnico-raciais e de gênero
- Cidades e regiões; hierarquias urbanas
- A produção social do espaço, urbanidade e vida cotidiana
- Comunicação, participação social, interlocuções com atores sociais e agentes institucionais
- Política Urbana; planos e projetos urbanísticos; instrumentos legais, sociais, urbanísticos e ambientais
- Urbanização e Direito à cidade
- Estudos de caso e melhores práticas em Planejamento Urbano e Regional
- Temas derivados dos interesses e conhecimentos prévios dos(as) estudantes



#### 4. Metodologia

A disciplina visa criar um espaço coletivo, um ambiente de aprendizagem crítica e autônoma dentro da sala de aula, em que todos são sujeitos praticantes e atuantes da produção de conhecimento. Ao longo do semestre teremos aulas expositivas referentes ao conteúdo programado, rodas de debates com o compartilhamento de estudos e reflexões a partir de referências comuns ; aulas de campo conectando as discussões vistas em sala, aproximando da cidade e suas realidades, por meio de vivências com coletividades engajadas nas lutas urbanas; rodas de conversas com convidados articulando as discussões vistas em sala e em campo; trabalhos em grupo para articulação e elaboração coletiva e processual dos trabalhos, com orientação, produção em sala de aula e compartilhamentos intermediários e final dos trabalhos em grupos e por fim, atravessando esses diferentes momentos, como exercício articulador e de fixação, são mobilizadas produções multilinguagem e exposição das ideias durante as aulas.

#### 5. Recursos

Serão utilizados os seguintes recursos didáticos:  
\_ Mural Virtual “Padlet” para compartilhamento de bibliografias, filmes, imagens, etc. e materiais produzidos e apresentados pelos estudantes;  
\_ Para eventuais aulas remotas, utilizaremos a Plataforma Conferência RNP (ou similar, caso a mesma apresente problemas técnicos ou instabilidade);  
\_ Projetor multimídia e computador.  
\_ Cadernos de anotação;

#### 6. Avaliação

Os estudantes serão avaliados conforme a participação, elaboração de material e apresentação ao longo da disciplina, a depender da metodologia construída em cada parte. No decorrer do curso, as equipes desenvolverão atividades de conectar pontos, momento de reflexão e sínteses gráficas, utilizando multilinguagens, como ferramenta de comunicação, reflexão e narrativa em diálogo com as discussões dos grupos e turma e experiências de campo. Haverá momentos de avaliação individual e em grupo.

> **presença e participação:** a disciplina leva em conta o envolvimento dos estudantes nos debates, rodas de conversa, orientações, trabalhos em grupo e idas a campo.



> **rodas de debates:** será considerada a participação, exposição de ideias e produções multilinguagens elaboradas coletiva e individualmente nas rodas de debate de textos e roda de conversa com convidados, Cada grupo deve se preparar previamente, estudando os textos e materiais de referências da roda de conversa ou debate e elaborando reflexões, sensibilidades, problematizações e dúvidas que deverão ser compartilhadas com a turma e convidados.

> **trabalhos em grupos:** serão desenvolvidos de modo processual pelos grupos ao longo do semestre. Os trabalhos devem elaborar questões de interesse dos grupos, derivadas dos estudos, discussões, temas e conteúdos tratados nas aulas e nas referências da disciplina relativas ao planejamento urbano, além das reflexões realizadas em campo e com os convidados.

> **atividades individuais** de aprofundamento e sínteses dos conhecimentos elaborados ao longo da disciplina, que possibilitam uma maior aproximação às singularidades de cada estudante, para além da participação e das atividades em grupos.

## 7. Bibliografia [ poderá haver modificações, a depender do trabalho realizado no curso]

### Bibliografia básica

CHOAY, Françoise. O Urbanismo: utopias e realidades, uma antologia. São Paulo: Perspectiva, 2015.  
MARICATO, Ermínia. Brasil, cidades: alternativas para a crise urbana. Rio de Janeiro: Vozes, 2011.  
SAMPAIO, Heliodório. (org). 10 Necessárias Falas: cidade, arquitetura e urbanismo. Salvador: EDUFBA, 2010.  
SCHIFFER, Sueli Ramos (Orgs.). O processo de urbanização no Brasil. São Paulo: EDUSP, 2004  
VILLAÇA, Flávio. Uma contribuição para a história do planejamento urbano no Brasil. In: DÉAK, Csaba;  
SANTOS, Milton. A urbanização brasileira. São Paulo: Hucitec. 1993. Janeiro: Bertrand Brasil, 2002. 558 p.

### Bibliografia complementar

GONZALES, Suely; FRASCISCONI, Jorge G.; PAVIANI, Aldo (orgs.). Planejamento e urbanismo na atualidade brasileira: objeto, teoria e prática. São Paulo/Rio de Janeiro: Livre Expressão, 2013.  
HARVEY, David. Condição pós-moderna. São Paulo: Loyola, 1992.  
JACOBS, Jane. Morte e vida de grandes cidades. São Paulo: Martins Fontes, 2003.  
LEFEBVRE, Henri. O direito a cidade. São Paulo, SP: Moraes, 1991. 145 p.  
LEME, Maria Cristina da Silva (org.). Urbanismo no Brasil 1895-1965. Salvador: EDUFBA, 2005.  
MARICATO, Ermínia. As idéias fora do lugar e o lugar fora das idéias: planejamento urbano no Brasil. In ARANTES, O.; VAINER, C.; MARICATO, E. A cidade do pensamento único. Desmanchando consensos.



Petrópolis: Vozes, 2002, 3. ed., p. 121-192.

MARICATO, Ermínia. Brasil cidades: alternativas para a crise urbana. Petrópolis: Vozes, 2001

ROLNIK, Raquel. Democracia no fio da navalha: limites e possibilidades para a implementação de uma agenda de reforma urbana no Brasil. Revista Brasileira de Estudos Urbanos e Regionais, v. 11, n. 2, p. 31-50, nov. 2009, Rio de Janeiro.

ROLNIK, Raquel. A cidade e a lei. São Paulo: Studio Nobel/FAPESP, 1997.

SAMPAIO, Antonio Heliodório Lima. **Formas urbanas:** cidade-real & cidade-ideal ; contribuição ao estudo urbanístico de Salvador. Salvador, BA: Universidade Federal da Bahia, Faculdade de Arquitetura: Quarteto, 1999. 432 p. ISBN 8587243047 (broch.).

SANTOS, Carlos Nelson Ferreira dos. A cidade como um jogo de cartas. Niterói, RJ: UFF, [São Paulo]:

SANTOS, Elisabete et al. O caminho das águas em Salvador: bacias hidrográficas, bairros e fontes. Salvador: CIAGS / UFBA, 2010.

SOUZA, Marcelo Lopes. ABC do desenvolvimento urbano. Rio de Janeiro, Bertrand Brasil, 2003.

SANTOS, Angela Moulin S. Penalva. Planejamento Urbano: Para Quê e Para Quem? / Urban Planning: What For and For Whom?. Revista de Direito da Cidade, [S. l.], v. 1, n. 1, p. 51–94, 2014. Disponível em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/rdc/article/view/10487>. Acesso em: 6 set. 2024..

REBOUÇAS, Thaís de Miranda. Planejamento urbano enquanto campo de disputa de poder. O caso do PPDU de Salvador/BA. Arquitextos. Vitruvius, ano 16, abr. 2016.

VAINER, Carlos et al. Pátria, empresa e mercadoria: notas sobre a estratégia discursiva do planejamento estratégico urbano. A cidade do pensamento único: desmanchando consensos, v. 3, p. 75-103, 2000.

#### **Sites a consultar**

<https://sedur.salvador.ba.gov.br/legislacao> [Legislação Municipal de Salvador]

<http://cartografia.salvador.ba.gov.br/> [Cartografia de Salvador]

<https://fmlf.salvador.ba.gov.br/biblioteca-2/> [Biblioteca Online da Fundação Mario Leal Ferreira]

<https://observatoriobairrossalvador.ufba.br/> [Site do Observatório de Bairros Salvador - ObservaSSA]

**OBSERVAÇÃO: ESTE PLANO DE CURSO PODERÁ SER MODIFICADO, SE HOUVER NECESSIDADE, PARA O MELHOR APRENDIZADO DA TURMA. SE FOR O CASO, AS MODIFICAÇÕES SERÃO ACORDADAS ENTRE TODOS OS PARTICIPANTES.**